



***PRODUTO DIGITAL COMO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PRODUTO
GEOCONECTANDO SABERES ENTRE A GEOGRAFIA E A SAÚDE***

Mesaque Misael Elias da Silva¹, Martha Priscila Bezerra Pereira²

RESUMO

A internet nos últimos anos foi um meio que se desenvolveu de maneira significativa, modificando a realidade de muitas pessoas e a forma como a sociedade passou a interagir entre si. Redes sociais, eletrônicos mais rápidos e modernos, foram alguns dos elementos aperfeiçoados pelo avanço tecnológico, proporcionando assim interações on-line por meio de comentários, likes, acessos em diferentes páginas e perfis, além de chamadas, tanto por áudio como também por vídeo. Além disso, o modo como as pessoas passaram a acessar informações como notícias, trabalhos acadêmicos entre tantos outros conteúdos, também foi modificada, tornando-se possível o acesso em rápidos segundos a qualquer momento do dia por meio de um smartphone ou computador. Desta forma, este trabalho teve como objetivo divulgar o conhecimento relacionado à Geografia da Saúde através de produtos digitais. Como procedimentos metodológicos foram realizados: a) levantamento de referências; b) levantamento de aplicativos e programas disponíveis para elaborar produtos digitais; c) elaboração de produtos digitais e; d) disponibilização na internet dos produtos digitais. Como principais resultados escolheu-se como um primeiro produto digital a elaboração de figuras com textos curtos para postagem, que foram reunidas e organizadas em forma de e-book (livro eletrônico) e também disponibilizado nas redes sociais. O produto digital teve boa repercussão nas redes em que foi divulgado.

Palavras-chave: Produto digital, Geografia da Saúde

¹Aluno do Curso de Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mesaque.misael@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Geografia, docente na Unidade Acadêmica de Geografia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mpbcila@prosaudegeo.com.br, mpbcila@yahoo.com.br

DIGITAL PRODUCT AS SCIENTIFIC DISSEMINATION: PRODUCT GEOCONNECTING KNOWLEDGE BETWEEN GEOGRAPHY AND HEALTH

ABSTRACT

The internet in recent years has been a medium that has developed significantly, changing the reality of many people and the way society begins to interact with each other. Social networks, faster and more modern electronic devices, were some of the elements improved by technological advances, thus providing online interactions through comments, likes, access to different pages and profiles, as well as calls, both by audio and video. Furthermore, the way people began to access information such as news, academic works and many other contents, has also changed, making access possible in quick seconds at any time of the day via a smartphone or computer. Therefore, this work aimed to disseminate knowledge related to Health Geography through digital products. The methodological procedures were carried out: a) survey of references; b) survey of applications and programs available to create digital products; c) creation of digital products and; d) availability of digital products on the internet. As the main results, the creation of figures with short texts for posting was chosen as a first digital product, which were gathered and organized in the form of an e-book (electronic book) and also made available on social networks. The digital product had good repercussions on the networks where it was advertised.

Keywords: Digital Product, Health Geography

INTRODUÇÃO

Atualmente, é possível observar o quanto a tecnologia se desenvolveu e avançou nos últimos tempos, tornando-se uma aliada do ser humano na realização de atividades diárias. Compras on-line, pagamentos via internet, acessos à filmes e séries a qualquer momento do dia por meio de plataformas de streaming como Netflix, AppleTV, Hulu entre tantas outras (Ladeira, 2010), foram algumas das facilidades e conforto que a tecnologia pode proporcionar na rotina de milhares de pessoas que utilizam esse recurso diariamente. O avanço tecnológico proporcionou também o aperfeiçoamento de aparelhos eletrônicos que são utilizados diariamente. Celulares, computadores, TVs, tablets entre tantos outros eletrônicos, ficaram mais leves, rápidos e modernos, acompanhando assim, a rapidez da evolução tecnológica. Mediante a ascensão da era digital, a maneira como as pessoas passaram a se comunicar e interagir entre si, também foi aperfeiçoada (Borges, 2023). O surgimento das redes sociais como Facebook, Instagram, Tik Tok, Twitter, WhatsApp entre outras, causaram significativas mudanças nas práticas digitais dos usuários (Volpato, 2023). Mensagens por áudios, vídeo chamadas, fotos e vídeos compartilhados em vários momentos do dia pelas redes sociais, foram algumas dessas mudanças. Assim, uma nova realidade foi criada, o mundo virtual, onde pessoas de diferentes idades e nacionalidades passaram a se conectar e socializar a qualquer momento do dia. Mediante a isso, Recuero (2005) afirma: “Dentro desta perspectiva, uma rede social é compreendida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos) e suas conexões”. (Recuero, 2005, p. 5-6). Dessa forma, as conexões que são retratadas pela autora em seu artigo, consiste nos “laços e relações sociais” que irão conectar as pessoas por meio da interação social que é realizada em uma rede social. Ou seja, a interação que os atores (pessoas, instituições ou grupos) podem realizar entre si enquanto estiverem conectados por meio de uma ou mais redes sociais no ambiente virtual.

Além disso, mediante as inovações tecnológicas, surgem também nesse cenário, pessoas já inseridas no ambiente virtual, com acessos à jogos on-line, redes sociais e aparelhos cada vez mais modernos, são os conhecidos e denominados “nativos digitais”. Pessoas que nasceram nas últimas décadas do século vinte e incorporam a geração Y e Z (Reis; Tomaél, 2017). É válido pontuar também que as gerações são divididas em momentos históricos e socioeconômicos distintos, pois, acontecimentos importantes do período em que vivenciaram, influenciam no modo de vida dessas pessoas. Assim, além da existência da Geração Y e Z, existem também: Tradicional, Baby Boomers e Geração X (Pheula; Sousa, 2016). Desse modo, essas gerações são caracterizadas da seguinte maneira:

Geração Tradicional (Nascidos até 1945):

[...] Geração mais prática, dedicada, adepta a hierarquia rígidas, fazendo-os permanecer durante muito tempo na mesma empresa por vontade própria. (Pheula; Sousa, p. 58, 2016).

Geração Baby Boomers (1946 a 1964):

[...] Sob a influência do festival de Woodstock, criaram uma revolução no estilo, na política e nas atividades de consumo que, ainda na atualidade, continua a contribuir com a cultura popular [...] (Phuela; Sousa, p. 58, 2016).

Geração X (1965 a 1977):

[...] São conhecidos como pessoas que nutrem certo cinismo e certa desilusão em relação aos valores adotados por seus pais. São céticos e não são facilmente atingidos pela mídia (Phuela; Sousa, p. 58, 2016).

Geração Y (1978 a 1994):

[...] Com acessos a computadores e internet, tiveram uma educação mais rica em relação as gerações anteriores. Estes jovens tem autoestima elevada e são inquietos, não se sujeitando a atividades que não lhes deem prazer. A geração é individualista e na hora de alcançar seus objetivos se sujeita a mudanças, não se prendendo ao ambiente de trabalho [...] (Phuela; Sousa, p. 59, 2016).

Geração Z (1995 atual):

[...] Entre as diversas atividades que esses jovens executam de forma simultânea estão o acesso as redes sociais e o uso constante do celular, que acabam favorecendo a comunicação constante dessa geração que valoriza o diálogo a distância [...] (Phuela; Sousa, p. 60, 2016).

MATERIAIS E MÉTODOS (OU METODOLOGIA)

Inicialmente foi realizado o levantamento de referências que abordassem a temática do projeto, a exemplo de livros e artigos. Além disso, foi aplicado e posteriormente analisado o formulário em pesquisa de Iniciação Científica no ano de 2022. Este formulário estava na plataforma *Google Forms*, onde foram obtidas cento e quarenta (140) respostas de pessoas que se dispuseram a responder questões relacionadas a produtos digitais. É válido pontuar que na metodologia optou-se por não levar em consideração as respostas de pessoas que não haviam informado a idade no formulário, pois este dado era de extrema importância para o desenvolvimento, associação de informações dos respondentes e resultado final desta pesquisa. Ademais, houve a pesquisa de aplicativos e plataformas que poderiam auxiliar na criação do produto digital. Dessa forma, observou-se que a plataforma Canva - plataforma on-line que auxilia na criação de designs por meio de ferramentas pagas e gratuitas - (Lira, 2022), seria a melhor ferramenta para a criação das artes - ilustrações com as datas relacionadas a Geografia da Saúde e áreas afins como saúde ambiental e geografia ambiental.

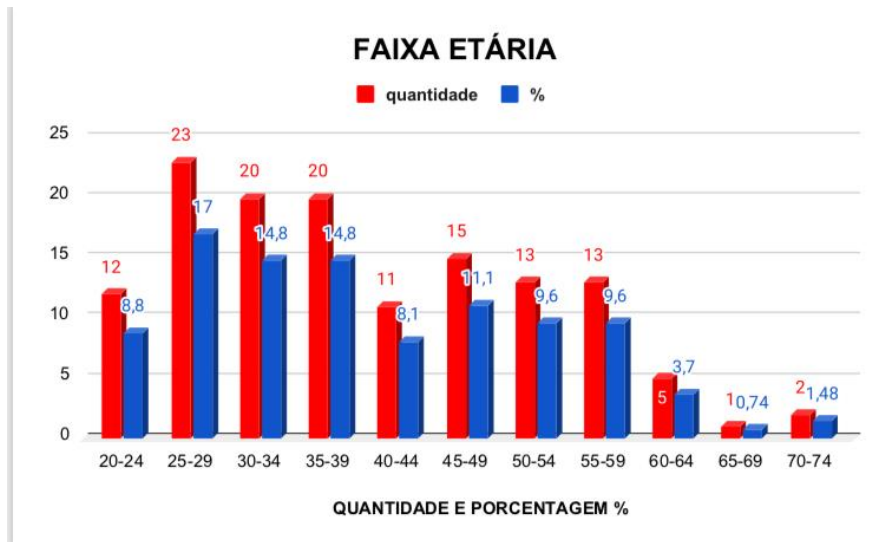
DESENVOLVIMENTO

Um produto digital pode ter inúmeras aplicabilidades no universo tecnológico, podendo ser um material informativo, educacional ou até mesmo com utilidades sociais. Dessa maneira, um produto digital é caracterizado como um produto que é elaborado e comercializado digitalmente (podendo ser um produto pago ou gratuito), por meio virtual, ou seja, a internet. Esse material pode possuir diferentes formatos, a exemplo de cursos on-line, e-books, podcast entre outros modelos (Cohen, 2020). As redes sociais, por exemplo, se caracterizam como um espaço para a divulgação de um produto digital, podendo alcançar diferentes públicos, ou principalmente, aqueles que se interessam pela temática proposta pelo produto digital. Assim, compreender a organização e estrutura das redes sociais é essencial. Segundo Recuero (2005), a organização de uma rede será formada pela interação que ocorre entre os usuários, sendo uma interação mediada por um aparelho eletrônico, a exemplo dos smartphones e computadores. Logo, a estrutura da rede social será moldada pelas interações repentinas que acontecem entre os usuários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para obtenção e realização do principal objetivo do projeto - Divulgar o conhecimento relacionado à Geografia da Saúde através de produtos digitais - foi necessário compreender qual seria o público que iria acessar e conseqüentemente absorver o conhecimento relacionado à Geografia da Saúde por meio do produto digital. Dessa forma, o questionário aplicado pelo *Google Forms* no ano de 2022, tornou-se essencial para essa compreensão. Pois, perguntas como idade e os dispositivos mais utilizados pelos entrevistados, nos auxiliaram na elaboração e divulgação do produto digital. Abaixo seguem dois gráficos que ilustram essas respostas que foram obtidas por meio do formulário *Google Forms*.

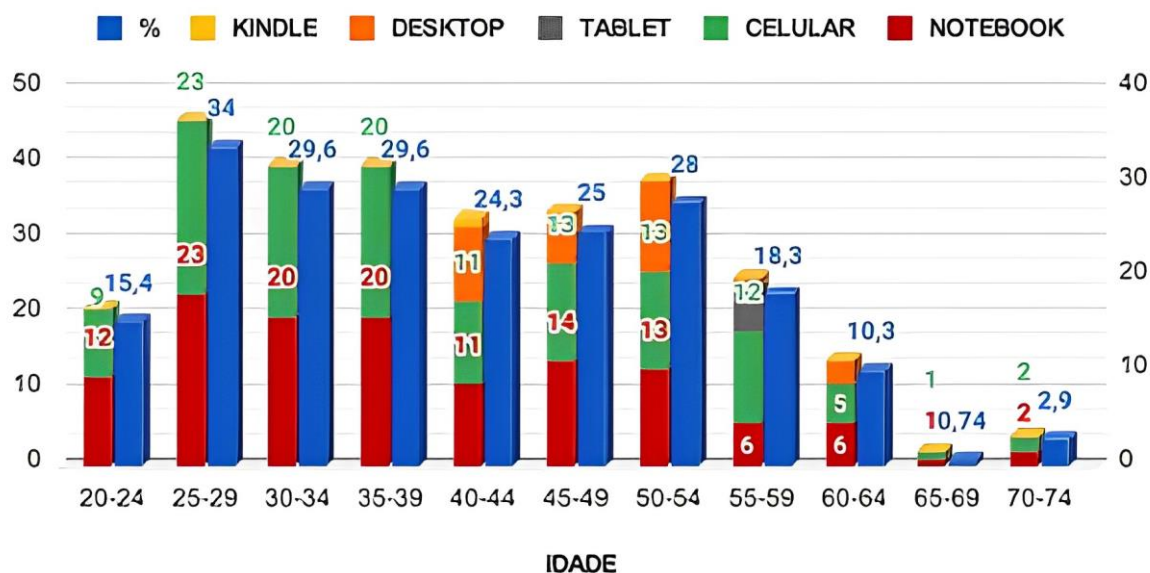
Gráfico 1: Faixa Etária



No primeiro gráfico a maior quantidade e percentual de pessoas estão concentradas nas faixas etárias de 25 à 29 - onde 23 pessoas responderam ao questionário, representando 17% do público - seguido das idades 30-34 e 35-39 - ambas com 20 respostas, retratando 14,8% dos entrevistados.

Gráfico 2: Quais dispositivos são mais utilizados com mais frequência por você

QUAIS DISPOSITIVOS SÃO MAIS UTILIZADOS COM MAIS FREQUÊNCIA POR VOCÊ



Em relação às informações expostas no segundo gráfico, a concentração de respostas referentes aos dispositivos mais utilizados pelos entrevistados, esteve em apenas dois únicos dispositivos - celular e notebook -. Obtendo-se porcentagem de 34% na faixa etária de 25-29 e 29,6% em relação às idades de 30-34 e 35-39.

Mediante a análise das respostas obtidas por meio do questionário, observou-se que o melhor produto digital a ser desenvolvido seria um e-book, contendo informações relacionadas à Geografia, Geografia da Saúde, Meio Ambiente entre tantos outros temas referentes à ciência geográfica. É importante ressaltar que o e-book “Calendário da Geografia da Saúde: Primeiras Aproximações”, é um material que contém uma linguagem simples e objetiva, mas sem fugir do compromisso em abordar conteúdos científicos que possam auxiliar pessoas que se interessam por Geografia da Saúde, mas também profissionais de áreas afins, a exemplo de professores que possam trabalhar com seus alunos, temas como preservação do Meio Ambiente e Conscientização do uso da Água.



Acabou de ser publicado um e-book como fruto do projeto PIBITI: "Produto digital como divulgação científica: projeto Geoconectando saberes entre a Geografia e a Saúde" (2022-2023). Clica no link para conhecer:

<https://forms.gle/SGqf53ZyZrpJq1XZ8>

A primeira edição desse e-book trabalhou com 25 datas, referente a vários temas importantes para serem ressaltados no ensino básico e em secretarias municipais de saúde e meio ambiente (quadro 1).

Quadro 1: Temas incluídos no e-book “Calendário da Geografia da Saúde: primeiras aproximações” 2023.

TEMAS			
01	Dia mundial da educação ambiental – 26/01	14	Aniversário de criação do Ministério da Saúde – 25/07
02	Dia nacional de combate às drogas e ao alcoolismo – 20/02	15	Dia Nacional da Saúde – 05/08
03	Aniversário do IBAMA – 22/02	16	Dia Nacional de combate ao fumo – 29/08
04	Dia Mundial da água – 22/03	17	Dia da Amazônia – 05/09
05	Dia Nacional de mobilização pela promoção da saúde e qualidade de vida/ Dia mundial da atividade física – 06/04	18	Dia Nacional do Cerrado – 11/09
06	Dia Mundial da Saúde – 07/04	19	Dia da árvore ou Festa anual das árvores - 21/09
07	Dia da terra – 22/04	20	Dia do combate ao estresse – 23/09
08	Dia Nacional da Caatinga – 28/04	21	Dia do Educador Ambiental – 15/10
09	Dia da planta medicinal – 21/05	22	Dia do pantanal – 12/11
10	Dia Nacional da Mata Atlântica – 27/05	23	Dia Nacional de combate à dengue – 18/11
11	Dia do geógrafo – 29/05	24	Dia Mundial do solo – 05/12
12	Dia Mundial do Meio Ambiente – 05/06	25	Dia Nacional do pampa – 17/12
13	Dia Nacional da Ciência e do pesquisador – 08/07		

Fonte: PEREIRA, SILVA, SOUZA JÚNIOR, 2023.

Até a publicação do e-book duas dessas artes foram apresentadas em separado nas redes sociais, com a finalidade de alcançar um maior público. Dessa forma, foram realizadas duas postagens na plataforma Instagram, sendo a primeira no dia 5 de junho no “Dia Mundial do Meio Ambiente”, acompanhada de uma segunda postagem, realizada no dia 23 de setembro sobre o “Dia de Combate ao Estresse”. Ademais, foi possível analisar com a publicação das duas imagens que houve uma interação direta de pessoas por meio de curtidas e comentários nas duas postagens que foram realizadas no perfil do grupo de pesquisa Pró-SaúdeGeo. Abaixo, segue as imagens das artes publicadas na plataforma Instagram e interação das pessoas.

Imagem 1: Dia Mundial do Meio Ambiente



Imagem 2: Dia de Combate ao Estresse



ronildo.cabrall 🍌🍌 Parabéns pela iniciativa. Somos todos responsáveis pelo mundo e ambiente que queremos.

2d 1 curtida Responder Ver tradução



ruhamafigueiredo Muito bom 🙌🙌

20h Responder Ver tradução



joaopenha2 Uma praia no Nordeste,
uma rede para balançar e água de coco.
Remédio natural 😊



23h Responder Ver tradução



p.lima2045 Água o bem mais preciso da
humanidade.

2d 1 curtida Responder Ver tradução

Por meio das interações realizadas nas duas publicações, foi possível observar que houve uma aceitação do público a respeito das informações compartilhadas na plataforma Instagram. Assim, acredita-se que novas publicações possam ser realizadas, com a finalidade de divulgar informações relacionadas à Geografia da Saúde.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que por meio do levantamento bibliográfico, análise de questionário e plataformas para auxílio da criação do produto digital, o projeto “Geoconectando Saberes entre a Geografia e a Saúde”, conseguiu realizar seu principal objetivo. Além de ter realizado interações diretas com o público interessado no produto, através das redes sociais, com a divulgação de informações relacionadas à Geografia da Saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente ao programa PIBITI/CNPq-UFCG pelo apoio para o desenvolvimento desta pesquisa, ao grupo de pesquisa Pró-Saúde Geo, mas também a minha mãe, Valquíria Pereira, pelo apoio e incentivo tanto para a realização deste projeto como também dos estudos acadêmicos. Além disso, agradeço ao Senhor Deus e Nossa Senhora de Fátima, por concederem-me discernimento, fé e coragem para a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

BARROS, Cássio Augusto abrangência. A evolução da internet no Brasil e a dificuldade de sua regulamentação. **DireitoNet**. 22 out. 2003. Artigos. Disponível em:

<<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/1351/A-evolucao-da-internet-no-Brasil-e-a-dificuldade-de-sua-regulamentacao>>.

Acesso em:

BORGES, Izabela Bueno Fernandez. Uma discussão sobre os avanços tecnológicos até aqui e sobre nosso futuro. **Clicksign**. 25 jul. 2023. Disponível em:

<<https://www.clicksign.com/blog/avancos-tecnologicos-o-que-foi-e-como-sera-daqui-em-diante/>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

Conexão Ambiental. Calendário Ambiental Anual. **Conexão Ambiental**. Acesso em: 10 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.conexaoambiental.pr.gov.br/Pagina/Calendario-Ambiental-Anual#>>.

DE FRANÇA PHEULA, Arieta; DE SOUZA, Eduardo Chaves. Estudo sobre comportamento dos jovens das gerações Y e Z quando conectados à internet. *ScientiaTec*, v. 3, n. 1, p. 54-94, 2016.

KLEINA, Nilton. Como tudo começou: a história da internet no Brasil. **Tecmundo**. 01 mai. 2018. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/amp/mercado/129792-tudo-comecou-historia-internet-brasil-video.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2023.

LADEIRA, João Martins. Negócios de audiovisual na internet: uma comparação entre Netflix, Hulu e iTunes-AppleTV, 2005-2010. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO-COMPÓS, 18 Anais[...] Belo Horizonte-MG, 2010. Disponível em:

LIRA, Marcia. Canva: O que é e 5 dicas para usar o editor de imagem. **B2B Stack Blog**. Disponível em: <<https://blog.b2bstack.com.br/canva/amp/>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

LOPES, André Pereira Leme. Virada digital? Pesquisa histórica no ciberespaço. Florianópolis-SC. **Revista tempo e argumento**, vol. 10, n. 24, p. 136-169, abr./ jun. 2018: Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=338158055008>. Acesso em 25 ago. 2023.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra; SILVA, Mesaque Misael Elias da; SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **Calendário da geografia da saúde**. Campina Grande – PB: Ed. Dos autores, 2023 (pdf). Disponível em: <https://forms.gle/SGqf53ZyZrpJq1XZ8>. Acesso em 28 set. 2023.

RECUERO, Raquel da Cunha. Comunidades virtuais em redes sociais na internet: uma proposta de estudo. **Revista da Associação dos Programas de Pós-graduação em Comunicação- COMPÓS**, p. 1-27, dez. de 2005. Disponível em:

REIS, Elismar Vicente; TOMAÉL, Maria Inês. A geração z e as plataformas tecnológicas. Informação & informação, v. 22, n. 2, p. 371-388, 2017.

VOLPATO, Bruno. Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2023, com insights, ferramentas e materiais. **Resultados Digitais**. 16 mar. 2023. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.